

SINTIUS



1942 - 2017

# SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

18/01/2018

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

## Justiça do Trabalho: TST rebate Jefferson

O presidente do TST (Tribunal Superior do Trabalho), Ives Gandra Martins Filho, rebateu nesta quarta-feira (17) o presidente nacional do PTB, Roberto Jefferson, e disse que a extinção da Justiça do Trabalho seria um "retrocesso para o país e para a sociedade". Em entrevista à Folha de S. Paulo, Jefferson defendeu o fim da Justiça do Trabalho e a chamou de uma "excrecência nacional" e de uma "babá de luxo". As críticas devem-se à suspensão da posse de sua filha, Cristiane Brasil, para o comando do Ministério do Trabalho. O presidente do TST disse, em nota pública, que os argumentos apresentados pelo político "não condizem com a realidade" e "com o papel da instituição". Segundo ele, a Justiça do Trabalho é a que "mais julga" e é a "mais eficiente". "Somos a Justiça que mais julga e a mais eficiente. Somos também a que mais concilia, ou seja, a que soluciona processos, evitando ou solucionando greves que impactariam toda a sociedade", disse. Na entrevista, Jefferson disse ainda que não vê qualidades na Justiça do Trabalho para "dar lição de moral". Segundo Ives Gandra, não cabe a ela dar lição de moral, já que sua competência é apenas de "aplicar o direito quando provocada pela parte que alega violação na relação de trabalho".

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 18/01/2018

## Tribunal impede mais uma vez posse de Cristiane Brasil

O Tribunal Regional Federal da 2ª Região negou recurso da defesa da deputada Cristiane Brasil (PTB-RJ) e manteve liminar que impede sua posse como ministra do Trabalho. É mais uma derrota da parlamentar e do governo federal na tentativa de garantir a posse, que deveria ter ocorrido no último dia 9 e continua suspensa.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 18/01/2018

## Fábio Ramalho não crê em votação da Previdência neste ano

O presidente em exercício da Câmara, Fábio Ramalho (MDB-MG), afirmou que não acredita que a reforma da Previdência seja votada este ano em plenário. Depois de participar de cerimônia no Palácio do Planalto de liberação de recursos para programa de educação em tempo integral, Ramalho declarou que não houve avanço na quantidade de votos favoráveis à proposta e que a reforma pode ficar para 2019. "É muito difícil [votar em fevereiro] pelas conversas que eu tenho tido, pelas informações que eu tenho tido. O governo está fazendo seu trabalho, vamos ver se o governo consegue avançar. Mas, hoje eu posso dizer a você que avançou muito pouco", disse Ramalho.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 18/01/2018

## Microempreendedor leva a rombo no INSS, diz estudo

O programa de microempreendedor individual (MEI) gera um desequilíbrio bilionário e injustificado na Previdência. Essa é a conclusão de estudo divulgado nesta quarta (17) pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). O programa, prestes a completar dez anos, foi criado com o objetivo de facilitar a formalização de trabalhadores por conta própria. Em troca do CNPJ, o MEI paga mensalmente uma taxa de pouco mais de R\$ 50, que corresponde R\$ 1 de ICMS ou R\$ 5 de ISS (dependendo da atividade) mais 5% do salário mínimo, a título de contribuição previdenciária. Essa alíquota é muito inferior àquelas cobradas em outras categorias de contribuição para a Previdência. *(Veja o quadro a seguir)*

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 18/01/2018

## APOSENTADORIA COMPARADA Microempreendedores têm vantagens no recolhimento de impostos

### QUEM PODE SER MEI?

Trabalhador por conta própria que fature **até R\$ 81 mil** por ano desde que não seja sócio, administrador ou titular de outra empresa

### QUANTO CUSTA?

5% sobre o salário mínimo para o INSS **(R\$ 47,70) + R\$ 1 de ICMS**, caso atue no comércio ou na indústria ou **+ R\$ 5 de ISS**, caso atue em serviços

### A QUE DÁ DIREITO?

- > CNPJ
- > Acesso a linha de crédito
- > Emissão de nota fiscal
- > Aposentadoria por idade
- > Auxílio-doença
- > Salário maternidade

### ALÍQUOTAS DE CONTRIBUIÇÃO

> MEI	5% do salário mínimo
> Facultativo de baixa renda	5% do salário mínimo
> Plano simplificado de Previdência Social	11% do salário mínimo
> Empregado regular e doméstico	8%, 9% ou 11%, dependendo da faixa salarial
> Contribuinte individual	20% (variando do salário mínimo ao teto do INSS)

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 18/01/2018

## EMPREENDEDORISMO - Acordo entre Sebrae e BNDES recebe apoio do Ministério do Trabalho

"Destruar para melhor empreender e melhor empregar". Essa foi a mensagem do ministro interino do Trabalho, Helton Yomura, dirigida aos participantes da cerimônia de assinatura do Acordo de Cooperação Técnica entre o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), nesta quarta-feira (17), em Brasília. A parceria tem como objetivo viabilizar ações de apoio técnico para acesso a financiamentos aos pequenos negócios.

Yomura destacou que a pasta apoia iniciativas que tenham como viés o estímulo à retomada do crescimento econômico e, conseqüentemente, a geração de empregos no Brasil. "Todas as modalidades de ocupação são bem vistas pelo Ministério. Nosso propósito é trazer o trabalhador para a formalidade, e o empreendedorismo cumpre esse papel", salientou.

Fonte: <http://trabalho.gov.br/component/content/article?id=5399>

## PIS/PASEP - Abono Salarial 2016 ainda tem R\$ 9,84 bilhões para 13 milhões de trabalhadores

Os recursos do Abono Salarial do PIS/Pasep ano-base 2016 que ainda não foram sacados chegam a mais de R\$ 9,84 bilhões, beneficiando 13,4 milhões de trabalhadores em todo o país. Nesta quinta-feira (18), o Ministério do Trabalho libera o sétimo lote do benefício a trabalhadores da iniciativa privada nascidos nos meses de janeiro e fevereiro e servidores com inscrição de final 5. "O Abono Salarial é um direito do trabalhador e pode ser um reforço no orçamento de muitas famílias, além de ajudar a movimentar a economia do Brasil", afirma o ministro do Trabalho substituto, Helton Yomura.

Do total de recursos que ainda podem ser retirados, quase metade (46,8%) é para a Região Sudeste, segundo levantamento preliminar do Ministério do Trabalho. São R\$ 4,61 bilhões para 6,34 milhões de trabalhadores. A maior parte está no estado de São Paulo, que ainda tem R\$ 2,33 bilhões para 3,23 milhões de beneficiários. Minas Gerais é o estado com o segundo maior valor – R\$ 1,14 bilhão para 1,55 milhão de pessoas. Depois vem o Rio de Janeiro, com 1,24 milhão de trabalhadores que têm um total de R\$ 908,08 milhões a receber.

Até o final de 2017, os saques na Região Sudeste beneficiaram 5,16 milhões de pessoas – ou 44,87% dos participantes identificados – com um total de R\$ 3,75 bilhões, considerando os valores pagos de julho a dezembro do ano passado.

Fonte: <http://trabalho.gov.br/component/content/article?id=5400>

**Visite nosso site para mais notícias!**

**[www.sintius.org.br](http://www.sintius.org.br)**